

Ibovespa encerra em queda com eleição e Fed

índice referência da B3 terminou o dia com uma baixa de 0,51%

/ MERCADO FINANCEIRO

Equilibrando-se entre as expectativas para o cenário eleitoral no Brasil e para a trajetória da política monetária dos Estados Unidos, o Ibovespa terminou o dia com uma queda de 0,51%. A pressão gerada pela Petrobras, que teve forte recuo após uma sequência de ganhos da ação e em dia de queda do petróleo, ajudou a empurrar o principal índice da B3 de volta aos 185 mil pontos (185.547,66 pontos).

No período da tarde, o Ibovespa, que já vinha em um movimento de correção, chegou a acelerar mais as perdas depois das declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Kevin Warsh, a respeito da preocupação com a inflação, que também motivou um ajuste maior nas bolsas dos EUA.

Para Vinicius Flores, gestor de investimentos e sócio da Stratton Capital Nova York, a decisão do Fed veio dentro do esperado, mas com sinais “hawkish” (inclinado à alta de juros), “sinalizando que podemos estar diante de um início de ciclo de aumentos na taxa de juros americana”. “O Fed com certeza começou o seu esforço máximo contra a inflação”, afirma.



Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, pondera que a primeira reação negativa passou a ser digerida pelos investidores, que continuam na expectativa por novas pesquisas eleitorais e desdobramentos para as eleições no Brasil.

Por aqui, as apostas em uma alternância de poder seguem motivando os investidores a se expor a ativos de risco, conforme crescem as expectativas de que uma eventual vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL) represente um maior compromisso com uma austeridade fiscal.

“Além do driver externo, que é importante e dominante, tem drivers domésticos que têm feito

preço. Temos a precificação das probabilidades da eleição, e todo esse ambiente de escândalos envolvendo o Banco Master e figuras importantes nos Três Poderes deixa uma sensação de crise generalizada que é prejudicial à avaliação do governo”, diz Luis Fernando Cezario, economista-chefe da Asset1.

O dólar esboçou um movimento de alta frente ao real ao longo do dia em meio à onda de fortalecimento da moeda norte-americana no exterior. Depois de tocar a máxima de R\$ 5,1664, em sintonia com o pico da moeda norte-americana lá fora, o dólar à vista encerrou cotado a R\$ 5,1514, em baixa de 0,07%. Pela manhã, a mínima foi de R\$ 5,1372.

Fed aumenta taxa de juros nos EUA pela primeira vez desde julho de 2023

/ ESTADOS UNIDOS

O Fed (Federal Reserve), o banco central dos Estados Unidos, aumentou a taxa básica de juros ontem em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,75% e 4%. A decisão, tomada por unanimidade com 12 votos a 0, marca a primeira alta dos juros desde julho de 2023, em decisão já esperada.

Em comunicado, o Fed afirmou que a atividade econômica americana segue em expansão sólida, com gastos domésticos resilientes apesar da incerteza gerada por fatores geopolíticos. O órgão destacou ainda o crescimento forte da produtividade, os investimentos de capital robustos e um mercado de trabalho estável, com a criação de empregos acompanhando o crescimento da força de trabalho.

Já em relação aos preços, o Fed reconheceu que a inflação segue elevada e afirmou que a decisão de quarta contribuirá para acelerar o retorno à meta de 2%.

A avaliação positiva do mercado de trabalho tem respaldo em dados recentes: em agosto, a economia americana criou 162 mil vagas fora do setor agrícola, segundo o payroll, relatório de emprego do Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA - número acima da expectativa de analistas, que era de apenas 55 mil novas vagas.

A alta de juros nos Estados Unidos ocorre em meio à contestação do presidente do país, Donald Trump, sobre o banco central americano. No último domingo, o líder republicano disse que nenhum

país deveria ter taxas de juros inferiores às dos Estados Unidos. “Os EUA deveriam pagar a menor taxa de juros do mundo”, disse o presidente em conversa com jornalistas no torneio de golfe Irish Open.

Trump também argumentou que os patamares das taxas de juros do Fed têm beneficiado outros países em detrimento dos EUA. Há duas semanas, o presidente publicou em seu perfil na Truth Social exigindo a redução da taxa: “Reduzam a taxa ou vou parar de comercializar com os países com os quais temos déficit”. A alta dos juros do Fed acontece menos de uma semana depois de o Índice de Preços ao Consumidor do Departamento do Trabalho - indicador-chave da inflação subjacente dos Estados Unidos - ter registrado, na última sexta-feira, sua maior alta nos últimos quatro meses. Em agosto, a inflação ficou em 3,4%, com destaque para os preços elevados dos combustíveis no país; a gasolina representou um terço da alta mensal de 0,4% no período.

As apostas em uma alta dos juros já haviam sido antecipadas pelo mercado, o que impulsionou o rendimento dos Treasuries e fortaleceu o dólar. No dia 28 de agosto, Kevin Warsh, presidente do Fed, afirmou em discurso no estado de Wyoming, que a inflação elevada nos Estados Unidos era “preocupante” e sinalizou que o banco central teria trabalho a fazer caso os formuladores de política monetária do país não avançassem rapidamente no controle das pressões sobre os preços da economia.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Recrusul SA	0,57	+42,50%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	6,35	+24,51%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,79	+18,54%
Textil Renauxview SA Pfd	2,01	+18,24%
Recrusul SA	0,52	+18,18%
(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Braskem S.A. Pfd A	4,54	-15,30%
Braskem S.A. Pfd A	4,53	-15,17%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	4,19	-12,89%
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia Sa Pfd Shs	37,24	-11,21%
Gafisa S.A.	0,25	-10,71%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,65	-3,53%
Vale S.A.	73,00	-2,14%
Paranapanema S.A.	0,42	+7,69%
Cosan S.A.	3,65	+3,11%
Cogna Educacao S.A.	2,35	-1,67%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,14%
Petrobras PN	-3,57%
Bradesco PN	-0,27%
Ambev ON	-0,64%
Petrobras ON	-4,3%
MBRF SA ON	-2,02%
Vale ON	-2,21%
Itausa PN	+0,28%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,21	-0,01	+0,28	+0,62	+0,80	+0,28	+1,37
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,62	+0,41	+0,69	+0,19	-0,15	+0,71	+1,26